

A PRÁTICA DO TECIDO CIRCENSE NA CIDADE DE CAMPINAS: O ALUNO, O PROFESSOR E O PROPRIETÁRIO DA ACADEMIA.



Daniela Bento Soares — Bolsista de Iniciação Científica - SAE/UNICAMP
danibsoares@hotmail.com

Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto — DEM/FEF/UNICAMP
bortoleto@fef.unicamp.br



Palavras-chave: Tecido Circense - Academia

Introdução

O Circo pode ser definido como uma linguagem artística e também como uma prática corporal, além de um modo de organização do trabalho. Este estudo concentra-se na modalidade de Tecido Circense, atividade que vem sendo disseminada nos mais diversos espaços urbanos, como academias de ginástica e/ou dança, escolas, universidades, clubes e projetos culturais. O objetivo central do trabalho foi conhecer o perfil dos envolvidos com a prática do Tecido Circense nas academias e escolas de circo da cidade de Campinas (professores, alunos e donos dos estabelecimentos que oferecem a modalidade), oferecendo deste modo informações mais detalhadas sobre esta parte do mercado de trabalho que está em pleno crescimento.

Metodologia

Este trabalho utilizou questionários semi-estruturados diferentes para alunos, professores e proprietários das academias.

Discussão

Os resultados mostram a necessidade de uma regulamentação para a docência de Tecido Circense bem como melhor formação dos profissionais, para que haja garantia de segurança para as práticas. Também se vê que a expectativa das instituições que oferecem a modalidade é de crescimento e que os alunos de Tecido tendem a permanecer praticando por bastante tempo.

Conclusão

Os dados obtidos indicam que, de fato, estamos diante de uma prática em expansão, vivenciada por um público jovem e fiel, com cada vez mais estabelecimentos interessados em oferecer a atividade, e ainda, ministrada por professores cada vez melhor preparados. No entanto, percebe-se uma maior valorização de sua "utilidade", enquanto prática que permite a promoção do condicionamento físico e estético, e certo desprezo com os aspectos contextuais, históricos e estéticos, próprios desta atividade artística.

Resultados

ALUNOS

Mulheres, de 18 a 45 anos

Tempo de prática variada

Apresentada ao Tecido por amigos

Considera importante aquecimento, trabalho de força, flexibilidade

Espera que o professor traga segurança e novidades e querem da academia acolhimento

Não pretende se profissionalizar, mas deseja aperfeiçoamento

PROFESSORES

Homens e mulheres, de 18 a 34 anos

Curso Superior Completo ou Incompleto, de áreas variadas

Aprenderam Tecido em Campinas, tempo de prática variado

Não possuem relação profissional com o Circo

Consideram importante a segurança e pedagogia progressiva durante a aula

PROPRIETÁRIOS

Escolas de práticas circenses, academias de dança e ginástica

Estabelecimentos com idade entre 1 a 12 anos

Conheceu o Tecido por meio de professores

Público alvo são jovens e adultos

Expectativa de aumentar alunos foi superada

